

A Bioeletrografia como instrumento na Psicoterapia

Prof^a e Psicoterapeuta complementar Marta de Abreu Lima Moreira Mendes

CRT 23.750

“Conhece-te a ti mesmo”. - Sócrates

Introdução

Reconhecida na Rússia em 2000 como fato científico, a bioeletrografia é um instrumento valiosíssimo para os profissionais da saúde.

Bioeletrografia, processo terapêutico através de um sistema fotográfico especial que permite ao terapeuta avaliar o processo psicobiodinâmico (energia vital e fluxo de energia) de seu cliente, uma vez que a foto registra a ionização de gases, vapores e outros fluídos específicos resultantes do metabolismo celular emanados das células através da pele na ponta dos dedos. Os dedos possuem correlação com os órgãos, meridianos da terapia tradicional chinesa.

Através da bioeletrografia o terapeuta tem como avaliar a energia vital e o afluxo energético de seu cliente, possibilita o reconhecimento de padrões e através da psicoterapia e outras técnicas que permitam o desbloqueio da energia nervosa, restabelecer o equilíbrio dinâmico de forças conflitantes.

Antes Kirlianografia, a bioeletrografia faz a “leitura” do cliente e a interpretação das fotos é feita por terapeuta treinado e especializado nesse tipo de interpretação, proporcionando ao cliente um processo de autoconhecimento.

Longe de ser uma técnica especulativa e modernista, a bioeletrografia é pesquisada por vários cientistas conceituados o que permite, terapeutas especializados na técnica, ter uma visão científica e filosófica do funcionamento do ser humano como um todo.

Material e Metodologia

A bioeletrografia foi realizada antes, durante e ao final do tratamento do cliente.

Equipamento utilizado: máquina kirlian mod 7M padrão Newton Milhomens

Filme Fuji Asa 100 -

Fotografado: dedo indicador da mão direita - existe correlação do dedo com os órgãos. Casuística de acompanhamento bioeletrografico de casos que ilustram a ação efetiva de identificação de padrões que bloqueiam o fluxo de energia vital.

Todos os clientes foram fotografados, pela 1ª vez, antes de apresentar seu caso ao terapeuta.

A técnica utilizada foi a estabilização energética (terapêutica que restabelece a circulação do fluido bloqueado nos canais de energia do corpo causando desequilíbrio) florais de Bach em nível profundo de consciência e psicoterapia

Terapeuta: Marta de Abreu Lima Moreira Mendes -CRT 23.750

Local : Harmonia Cursos e Terapias Complementares
Casuística

Os casos são ilustrativos, mantivemos sob sigilo a identidade do cliente.



Bioeletrografia do
Ser humano



Bioeletrografia
Floral de Bach
ELM



Flor do floral ELM
Energia registrada
ao lado

Bioeletrografia Floral de Bach ELM

Flor do floral ELM

Energia registrada ao lado

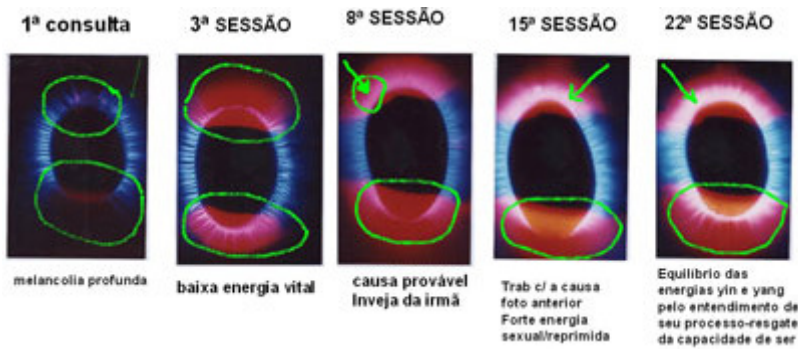
Bioeletrografia do Ser humano

Podemos observar que os Florais de Bach possuem as mesmas energias vibracionais que o homem -Yin -Yang -vital

de acordo com pesquisas realizadas pela IUMAB -International Union of Medical and Applied Bioeletrography -órgão máximo em bioeletrografia em âmbito mundial.

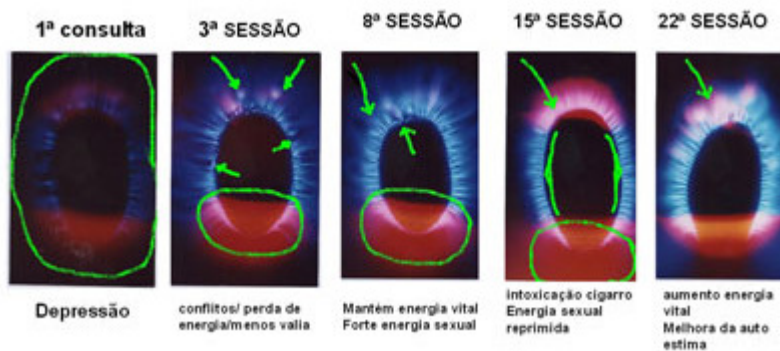
Cliente A - sexo F - idade - 42 anos

CASO 1 -Queixa principal: desânimo -total esgotamento. Profissão -professora - início do tratamento: abril/2002 Técnicas utilizadas: Psicoterapia com os recursos : Florais de Bach em nível profundo de consciência , estabilização energética (desbloqueio da energia) Atendimento semanal - Identificação do padrão como causa provável de seu desequilíbrio -sentia-se preterida pelos pais



Cliente B - sexo M - idade - 58 anos

Profissão-magistrado início do tratamento: julho/2002 Técnicas utilizadas: estabilização energética (desbloqueio da energia nervosa) florais de Bach (nível profundo de consciência) e psicoterapia. Atendimento semanal - Identificação do padrão como causa provável de seu desequilíbrio -rigidez de pensamento



Cliente C - sexo M - idade - 45 anos

CASO 3-Queixa principal: agressividade -esgotamento físico-emocional Profissão-executivo início do tratamento: Maio /2003 Técnicas utilizadas: estabilização energética (desbloqueio da energia nervosa, florais de Bach (em nível profundo de consciência), psicoterapia e Terapia Regressiva. Atendimento semanal Identificação do padrão como causa provável de seu desequilíbrio : culpa e ressentimento



Cliente D - sexo M - idade - 43 anos

CASO 4-Queixa principal: agressividade -ansiedade e dores generalizadas Profissão-religioso início do tratamento: Agosto/2003 Técnicas utilizadas:Técnica utilizada: estabilização energética (desbloqueio da energia

nervosa, florais de Bach (em nível profundo de consciência), psicoterapia e Terapia Regressiva. Atendimento semanal Identificação do padrão como causa provável de seu desequilíbrio : culpa de ordem sexual (homossexualidade) - medo da punição de Deus



CASO 5-Queixa principal : transpiração excessiva -medos indefinidos e dores coluna Profissão-estudante -início do tratamento: Setembro/2004 Técnicas utilizadas: estabilização energética (desbloqueio da energia nervosa, florais de Bach (em nível profundo de consciência), psicoterapia Atendimento semanal Identificação do padrão como causa provável de seu desequilíbrio : peso da responsabilidade



Responsabilidade do terapeuta na leitura da bioeletrografia

É sabido que a química gerada pelos pensamentos e emoções impregnam as células.O cliente, muita vezes, tem dificuldade e resistência em fazer mudanças. Como conscientizar o cliente sobre o perdão sem os adereços da religião, misticismo, imaginação?

A bioeletrografia há muito viveu sobre a margem do misticismo como foto de aura. . Já vi muitos leitores de foto kirlian analisarem as fotos com presenças de anjos, mentores e demônios e na verdade o cliente precisava de orientação médica.

A primeira bioeletrografia que fiz foi em 1994, na época foto da aura, a análise deixou-me frustrada, pois o laudo era: paranormalidade e as energias yin e yang em desequilíbrio. Pensei que faço com isso agora? O que causa o desequilíbrio das energias yin e yang? Que faço com essa paranormalidade? Que contribuição tem a foto para minha vida?

A busca do conhecimento fez-me concluir o quão valioso instrumento é a bioeletrografia para o processo terapêutico e a responsabilidade do profissional em fazer a análise, dar subsídios ao cliente para se curar do desequilíbrio e orientá-lo na busca do profissional adequado à sua dificuldade.

Em experiência terapêutica, com a bioeletrografia, constatei dados sobre ter acesso ao inconsciente pessoal do cliente e assim, poder orientá-lo sobre as condições registradas em sua foto que são de sua responsabilidade e ele, tão somente ele, tem o poder de se harmonizar. O terapeuta é um recurso para auxiliá-lo no processo de auto conhecimento. O médico tem exames e remédios adequados ao seu caso.

Como podemos observar nos casos citados o “Conhece-te a ti mesmo” é uma inexorável verdade.

Conclusão

Constatamos que durante o tratamento o cliente apresentava conteúdos de sonhos muito significativos sobre suas dificuldades.

O desbloqueio da energia mal qualificada alojada no corpo trazia-lhe lembranças da infância e vários outros períodos de sua vida proporcionando à ele ferramentas para a compreensão e re-significação dos eventos.

A bioeletrografia trouxe-nos indícios significativos da causa provável do desequilíbrio (afluxo) e “paranormalidade” é igual a sensopercepção, o que facilitou o direcionamento do trabalho. Entretanto, a conclusão sobre esta dificuldade é realizada em parceria com o cliente.

O uso da bioeletrografia trouxe motivação ao cliente, suas ferramentas internas lhe permitiram o amadurecimento emocional e a mudança de padrão vibratório.

Segundo Piaget, “os fenômenos humanos são biológicos em suas raízes, sociais em seus fins e mentais em seus meios”. As percepções geram pensamentos que, geram sentimentos que por sua vez, geram emoções. Emoções estas quando mal compreendidas geram comportamentos incertos: medo, angústia, insegurança, depressão, ciúme, inveja e tantos outros culminando na construção de doenças psicossomáticas que é a desorganização energética produzida pelo padrão de pensamentos e sentimentos desarmônicos.

O terapeuta e suas técnicas agem como catalisadores para que o cliente resgate sua própria capacidade em curar-se. Cura esta que acontece com a busca da identidade, fator primordial para a auto-realização e a re-conexão sutil entre os mundos mental, emocional espiritual. Ele, o cliente, descobre dentro de si sua Centelha Divina, seu curador interno.

Então, o verdadeiro papel da bioeletrografia é trazer subsídios, dentro dos processos médicos e terapêuticos para que se processo e integração corporemente-espírito.

A bioeletrografia dá subsídios necessários para auxiliar o cliente na compreensão de si mesmo. Partimos do pressuposto de que todos nós buscamos a sabedoria, a arte do bem viver. Cada um de nós, sem exceção, tem uma maneira particular em participar da vida. Na maioria das vezes ignoramos a importância do bem pensar, para bem viver. Nossos aspectos negativos impregnam nossas células de fluídos pesados que nós mesmos geramos por meio do pensamento e do sentimento mal compreendidos. A modificação destes padrões permite contatar a sombra, aquilo que desconhecemos em nós, mas que vibra em nós.

A bioeletrografia , fato científico, pesquisada em âmbito mundial, traz ao cliente a origem da causa provável de seus desequilíbrios .

“Tão importante quanto conhecer a doença que o homem tem, é conhecer o homem que tem a doença.”Willian Osler.